

EDITORIAL: OS IMPACTOS DAS REFORMAS TRABALHISTAS NO BRASIL E NO MUNDO

Tendo como Missão acolher e disseminar textos que tratem criticamente as manifestações da questão social e assim contribuam para a análise da realidade brasileira em sua inserção internacional, esta edição dos Cadernos do CEAS volta a abordar a temática do Trabalho, agora em um dossiê “Os impactos das reformas trabalhistas no Brasil e no mundo”, organizado por Vitor Filgueiras.

Contando com contribuições de autores de outros países e do Brasil, o Dossiê é composto por 11 artigos que, nos planos teórico e empírico, analisam as Reformas Trabalhistas que, nas últimas três décadas, vêm sendo introduzidas em bem mais que uma centena de países, sob a hegemonia neoliberal. Tais reformas apresentam sempre as mesmas justificativas, dentre as quais a mais destacada é a necessidade de flexibilizar a regulação das relações de trabalho para reduzir o desemprego e aumentar a competitividade da economia nacional.

Os primeiros cinco artigos analisam as reformas em vários países (Alemanha, Espanha, Portugal, França, Reino Unido, México, Coreia do Sul), apresentando um conjunto de estatísticas e informações que permitem situar a reforma brasileira no contexto mundial de ataque aos direitos dos trabalhadores.

Em seguida, três artigos se voltam para a avaliação dos impactos da Reforma Trabalhista Brasileira, concebida no ambiente empresarial, sem participação dos sindicatos, e que foi aprovada no legislativo em um contexto político marcado pelo rompimento da normalidade democrática.

O último bloco é composto por outros três artigos que tratam, especificamente, das reformas em três países: França, Portugal e Coreia do Sul.

Esta edição se encerra com o documento “Pronunciamento sobre la oleada de protesta social y las frágiles democracias de nuestro continente”, da Red de Centros Sociales de la Compañía de Jesús en América Latina y el Caribe.

A Equipe Editorial.

